













# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021







Associação Cultural Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de V. N. de Famalicão Instituição Particular de Solidariedade Social

2021

# PLANO DE ATIVIDADES

Proposta | Reunião Assembleia Geral 26 de novembro de 2020

# INTRODUÇÃO

A ACB - Associação Cultural, Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, apresenta neste relatório as linhas orientadoras da sua atividade para o próximo ano 2021.

Neste documento apresenta-se um resumo das atividades que prevemos realizar, estando no entanto sujeito a adaptações face às orientações da DGS. Tal como vem acontecendo no presente ano, as regras de funcionamento das valências são adaptáveis face à evolução da pandemia que atualmente vivemos.

Apresentamos também um conjunto de atividades extra valências dirigidas aos associados com as quais procuraremos um maior envolvimento na dinâmica institucional da ACB, destacamos a realização da festa de Natal das Crianças e Jovens da Associação e a colaboração em parceria com o Município na realização do jantar anual de Natal.

Abordaremos também neste documento, a indicação pormenorizada de todas as receitas previstas, fontes de financiamento e respetivas despesas para o ano de 2021.

No ano 2021 já será possível que a valência de Centro de Estudos, funcione no edifício sede da ACB, dado que as obras de adaptação se encontram já em fase de conclusão.

Permaneceremos atentos às dificuldades económicas e sociais das famílias, pretendendo esta Associação estudar sempre soluções de apoio às mesmas nas diversas áreas.

Participar também em parceria com os serviços de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas acções que venham a ser julgadas convenientes, designadamente fornecimento de refeições a algumas famílias carenciadas.

Deixamos também aqui uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores que se envolveram na elaboração deste instrumento contabilístico de gestão e orientador das atividades para 2021, nomeadamente às valências de:

- Jardim de Infância
- Centro de Atividades de Tempos Livres
- Centro de Estudos

- Serviço de Apoio Domiciliário
- Serviços Administrativos
- Logística
- Economato
- e Cozinhas.

De uma forma global e por modo a não esquecermos ninguém, agradecemos a participação de todos os colaboradores da Instituição na firme vontade de em conjunto e participando sempre com novas ideias para o bem comum, podermos realizar com pleno sucesso o plano de atividades a que nos propomos.

O Presidente da Associação

High floch

# **JARDIM DE INFÂNCIA**

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - SALA 1

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE SALA

"A Magia dos Livros"

O Projeto Curricular de Grupo "A MAGIA DOS LIVROS" foi iniciado no ano letivo de 2019/2020, sendo que revelou-se pertinente dar-lhe continuidade durante o ano letivo de 2020/2021. As razões que justificam essa continuidade prendem-se com o facto de não ter sido possível levar a cabo grande parte das atividades planificadas. Facto este que origina que o Plano Anual de Atividades não tenha sofrido grandes alterações.

Esta continuidade teve também em consideração a observação efetuada no início do ano letivo, tendo-se verificado grande interesse do grupo em ver e ouvir contar histórias. Assim, face aos interesses manifestados, e por considerarmos pertinentes os mesmos, decidimos respeitar os interesses manifestados pelo grupo e dar continuidade ao Projeto.

O Plano Anual de Atividades visa orientar no tempo um conjunto de atividades. Assume-se como um "documento de planeamento, que define, em função do projeto de grupo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, procedendo à identificação dos recursos necessários à execução destas". É um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano letivo, permitindo, assim, a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas relevantes.

O Plano de Atividades define as estratégias de concretização, o desenvolvimento das orientações curriculares e das metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, a partir das características do grupo e das necessidades do mesmo. O principal objetivo é incutir competências nas crianças que lhes permitam questionar o seu meio envolvente, os factos e os fenómenos naturais e questionar-se acerca de si mesmas, como seres que vivem em sociedade e no comportamento que devem ter face a diversas circunstâncias. Pretendemos que as atividades sejam de carácter lúdico e pedagógico. O brincar é uma condição essencial para o desenvolvimento de cada criança. Ao brincar, explora-se e reflete-se sobre a realidade. O brincar potencia o desenvolvimento, já que assim a criança aprende a conhecer, aprende a fazer e, sobretudo, aprende a ser.

Com este projeto pretendemos melhorar o grupo ao nível da expressão oral. Para tal iremos criar um ambiente de diversão, um espaço cheio de cor e alegria para dar largas às

fantasias. Ao abrirmos uma história não encontramos apenas magia, princesas e bruxas, porque lá dentro existe muito mais que isso. Um livro infantil não é apenas um livro destinado às crianças. Para quem os escreve, como para quem os lê, é muito mais do que isso. A presença do livro no quotidiano de uma criança é fundamental porque incentiva hábitos de leitura, além de ser uma atividade recreativa, um exercício de liberdade de escolha e uma diversão. Ler histórias aos mais pequenos pode ser uma ajuda importante, porque o livro ganha outra vida com a voz. Podemos fazer brincadeiras, mudar tonalidades, registos, e isso é, sem dúvida, um acréscimo a esta experiência. A leitura na rotina diária prepara as crianças para o futuro e fortalece o vínculo no grupo. Ler, conversar e cantar faz a criança sentir-se parte do grupo, aceite e segura.

À semelhança dos anos anteriores iremos dar continuidade às aulas de música, ginástica, inglês, dança, e ao projeto "Saúde Oral", assim como integrar o projeto "Heróis da fruta".

# CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

IDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
3 ANOS	1	1	2
4 ANOS	4	5	9
5 ANOS	4	3	7
6 ANOS	1	1	2

Fonte: processos individuais dos alunos (idade referente a 2020/12/31)

O grupo é constituído por 20 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, 10 do sexo do masculino e 10 do sexo feminino. No final do ano, transitam para o 1º ciclo 9 crianças. Assim, prevê-se a continuidade de 11 crianças.

A composição do grupo e as características individuais de cada criança assumem uma grande importância no processo educativo. Deste modo, e após a observação do grupo de crianças nas diversas áreas de conteúdo, organizamos o trabalho de forma a colmatar as dificuldades, explorar e expandir os interesses do grupo.

# CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA EDUCATIVA

Nº ELEMENTOS	CATEGORIA	FUNÇÃO
1	Educadora de Infância	Funções Pedagógicas
3	Auxiliares de Ação Educativa	Funções Rotativas: Apoio a sala, limpeza e prolongamentos

# **ROTINA DIÁRIA DA SALA**

HORA	ATIVIDADES	
07h30 - 09h00	Recepção das crianças	
09h00 - 10h00	Lanche; Bons dias	
10h00 - 11h30	Desenvolver as atividades programadas com o grupo	
11h30 - 11h45	Atividades de transição; Cuidados de higiene	
11h45 - 12h45	12h45 Almoço	
12h45 - 15h20 Higiene; Hora do sono; Atividades livres nas áreas		
15h20 - 16h00	Cuidados de higiene; Lanche	
16h00 - 19h00	Atividades orientadas; Exterior; Atividades de transição	

Esta rotina poderá sofrer alterações caso se justifique

Com a distribuição apresentada pretende-se criar uma rotina diária. "Criar uma rotina diária é basicamente fazer com que o tempo seja um tempo de experiências educacionais ricas e interações positivas". A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, mas corresponde a momentos que se repetem com uma certa periodicidade, dando origem à seguinte rotina educativa, sempre para que as crianças se sintam seguras e partes integrantes.

A existência de uma rotina educativa proporciona a segurança necessária para o desenvolvimento das crianças. Rotina esta que por vezes pode ser quebrada por ocorrências significativas na vida do grupo, tais como, preparação de festas, uma visita programada, ou outros acontecimentos imprevistos.

### **RECURSOS**

Sintetizamos os recur**so**s de que a unidade educativa dispõe e que tornam possível, direta ou indiretamente, a implementação das atividades no seguinte quadro:

HUMANOS	MATERIAIS	LOGISTICOS
Crianças; Coordenador Técnico; Pais e encarregados de educação; Educadora de Infância; Auxiliares de Ação Educativa; Professor de música, nglês, dança e ginástica;	Material das áreas da sala; Material da natureza; Material de expressão plástica; Material para as aulas de música e ginástica; Aparelho de áudio; Máquina fotográfica; Computador; Fotocopiadora; CD; Outros	Parques infantis e espaços públicos; Biblioteca Municipal; Auditório da ACB; Casa das Artes; Piscinas Municipais; Biblioteca; Salas do Jardim; Sala do acolhimento; Refeitório; Recreio; Outros

### **OBJETIVOS DO PROJETO**

- Promover a adaptação do grupo às regras, rotinas e espaços;
- Criar momentos de afeto e interação com as Histórias;
- Descobrir o prazer das Histórias;
- Promover novos contactos e troca de experiências;
- Favorecer a leitura e escrita através de atividades de exploração das histórias;
- Compreender realidades que lhes são desconhecidas, diretamente a partir do meio próximo;
- ❖ Favorecer o aparecimento de comportamentos emergentes de leitura e escrita através de atividades de exploração de materiais escritos;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha:
- Desenvolver a coordenação visual e motora;
- Proporcionar o contacto com números e letras;
- Desenvolver a capacidade de observação e análise crítica;
- Fomentar o gosto pela investigação e pelo saber;
- Valorizar e reforçar as aprendizagens que cada um possui;
- Despertar sentimentos de bem-estar, segurança e autoconfiança;
- Criar laços de afetos entre crianças e adultos

### **ESTRATÉGIAS**

- Incentivar cada criança a escolher uma história para ser explorada na sala;
- Elaboração de fichas de registo das histórias;
- Visitas à Biblioteca Municipal para requisitar, consultar e ter um maior contacto com o mundo dos livros:
- Pesquisar a vários níveis: Bibliográfico, Informático;
- Participação dos encarregados de educação nas atividades;
- Sensibilizar o grupo para a leitura de histórias;
- Elaborar documentos de registos individuais das histórias;
- Uma semana, uma História para explorar na sala;
- Melhoria contínua das diversas áreas da sala;
- ❖ Integrar o projeto sobre alimentação "Heróis da Fruta" em colaboração com a nutricionista da instituição e a família das crianças;
- Organização de visitas ao exterior que promovam o enriquecimento do projeto;
- Trabalhar cooperativamente com os pais e a comunidade;
- Utilizar diversos meios de expressão para abordar os temas;
- Explorar o projeto Pico-Pico.

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - SALA 2

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE SALA

" A minha cidade é... Famalicão": Cuidar de Nós e da Cidade

O atual projeto foi elaborado no ano 2019 a pensar no grupo de crianças, nos seus interesses e na sua cidade. Ao avaliar considerou-se pertinente dar continuidade e enriquecer o mesmo no plano de 2020. No entanto devido à situação que vivemos não foi possível desenvolver uma grande parte das atividades planeadas, mas também não faz sentido mudar de projeto mas sim adequar à realidade, uma vez que estava muito direcionado para atividades no exterior, devido às restrições e exigências impostas, a decisão passou por o transpor para atividades de sala.

Surge então a continuidade: A minha cidade é...Famalicão e o enriquecimento: Cuidar de Nós e da Cidade.

Os objetivos primordiais são continuar a desenvolver o projeto com o grupo de 21 crianças. 14 das quais frequentavam o ano lectivo 2020 e respeitar a idade e a fase de desenvolvimento de cada uma das crianças, no qual o BRINCAR é o elemento catalisador subjacente a todo o projeto, através do qual vamos mais do que nunca abordar as temáticas da saúde, da higiene e do meio ambiente que consideramos pertinentes e atuais. Consideramos urgente promover a mudança de atitudes e comportamentos que possam ajudar a proteger as crianças, as suas famílias, a comunidade e o nosso planeta. Um dos principais objetivos da educação ambiental é o desenvolvimento do espírito crítico. bem como a consciencialização dos problemas ambientais, procurando transformar pessoas e comunidades passivas em agentes ativos, capazes de refletir e de apresentar soluções para os problemas. Esta educação é tanto mais importante se considerarmos que as crianças podem durante mais tempo participar e influenciar o futuro, com práticas sustentáveis, num constante exercício de cidadania tanto no contexto familiar como no contexto social em que estão inseridas. Através da abordagem de questões ambientais, as crianças podem discutir opiniões, atitudes, vivências, sentimentos, realizar investigações e adquirir conhecimentos e competências que podem utilizar ao longo da sua vida, agindo local ou globalmente sobre o ambiente.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, na Área de Conhecimento do Mundo, também expressam a relevância da educação ambiental: "O contacto com seres vivos e outros elementos da natureza e a sua observação são normalmente experiências

muito estimulantes para as crianças, proporcionando oportunidades para refletir, compreender e conhecer. Este conhecimento poderá promover o desenvolvimento de uma consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais.

A equipa educativa durante este projeto vai estimular a imaginação das crianças, despertando ideias, questionando-as de forma a que elas próprias procurem soluções para os problemas que surjam. Além disso, brincar com elas, procurando estimular as crianças e servir de modelo, ajuda-as a crescer.

O brincar com alguém reforça os laços afetivos. Um adulto, ao brincar com uma criança, está a demonstrar o seu afeto. A participação do adulto na brincadeira eleva o nível de interesse, enriquece e estimula a imaginação das crianças.

# CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJETO EDUCATIVO DE SALA

Nº CRIANÇAS	SEXO	IDADE	FREQUÊNCIA	PROXIMO ANO LETIVO
21	Feminino:8	3 anos - 1 4 anos - 3 5 anos - 4	Ano Anterior: 14 crianças	Transitam 1ºciclo: 10 crianças
21	Masculino:13	3 anos - 6 4 anos - 1 5 anos - 6	1ª vez: 7 crianças	Previsão continuidade: 11 crianças

A sala é composta por 21 crianças, 8 sexo feminino e 13 sexo masculino. Analisando o quadro anterior, no que se refere à idade das crianças pode entender-se, de acordo com a caraterização dos estádios de desenvolvimento apresentada por Piaget, que este grupo se situa no estádio pré-operatório. Este é caraterizado pela fantasia, o que permite às crianças dar asas à sua imaginação e explorar o mundo envolvente.

# CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE SALA

N° ELEMENTOS	IDENTIFICAÇÃO	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
	Sara Carvalho	Educadora de Infância	
4	Rosa Maria Ângela Maria Jesus	Auxiliares de ação educativa	Funções Rotativas nas duas salas; Apoio à sala, Higiene e Componente de apoio à família

# ORIENTAÇÃO CURRICULAR

As orientações curriculares constituem um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões.

Vai ser adotada a orientação curricular – pedagogia de projeto, onde se estabelece objetivos e regras, organizam espaços e materiais.

Optar por determinado modelo curricular pressupõe por parte da equipa educativa, uma construção reflexiva que deve ser partilhada com os parceiros educativos e devidamente contextualizada, com a comunidade, com a instituição e com o grupo de crianças em questão – grupo heterogéneo.

# ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

"O conhecimento não provém, nem dos objetos, nem da criança, mas sim das interações entre a criança e os objetos". Jean Piaget

A organização do espaço da sala de atividades por áreas de interesse bem definidas permite uma variedade de ações muito diferenciadas e reflete um modelo educativo mais centrado na riqueza dos estímulos e na autonomia da criança. A criança aprende a partir da exploração do mundo que a rodeia. Se a criança aprende a partir da ação, as áreas de conteúdo implicam que a ação seja de descobrir relações consigo própria, com os outros e com os objetos, o que significa pensar e compreender.

A organização do espaço educativo reflete as intenções educativas do educador pelo que os contextos devem ser adequados para promover aprendizagens significativas e que potenciem o desenvolvimento integrado das crianças que nele passam grande parte do seu tempo. Estas áreas não são estanques, podendo e devendo criar-se novas áreas de acordo com os interesses das crianças, mediante o projeto que se está a desenvolver.

A organização da sala vai ser enriquecida com as experiências decorrentes de visitas ao exterior ou da receção de objetos trazidos da família e da comunidade envolvente – Cultura Envolvente.

### **ROTINA DIÁRIA DA SALA**

A criança pela vivência de uma rotina diária consistente, interioriza regras e noções de tempo, e adquire segurança nas suas atitudes e ações pela antecipação do que vai acontecer em seguida. Todo este trabalho pressupõe um trabalho de equipa do qual fazem parte e colaboram ativamente todos os adultos envolvidos na aprendizagem.

### CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS E MÉTODOS

Para desenvolver o projeto, a equipa educativa realiza um plano anual de atividades sócioeducativas que serve de orientação à planificação semanal e explora diversas áreas e domínios.

Algumas das estratégias orientadoras nas áreas:

### SAÚDE:

- Promover a iniciativa Desperdício ZERO: Uma receita de aproveitamento de alimentos uma vez por mês, em colaboração com a nutricionista;
- \* Incentivar a inclusão de fruta no lanche da manhã, proveniente de casa:
- \* Conhecer a gastronomia e o comércio local:
- \* Promover a iniciativa: Receita elaborada em família;
- \* Realizar um estendal de receitas:
- \* Elaborar um painel – A minha fruta preferida - em colaboração com as famílias, no Dia da Alimentação;
- Elaborar um jardim vertical com ervas aromáticas; •
- \* Elaborar, enviar e solicitar às famílias lista de verificação de desperdício alimentar em casa:
- Realizar análise da lista de verificação de desperdício alimentar em casa, e propor \* dinâmicas para alterar os comportamentos necessários;
- Disponibilizar livros alusivos ao tema para consultar e ter um contacto mais alargado com o mundo dos livros:

### **HIGIENE:**

- Adequar as diversas áreas, os espaços e os materiais da sala; às normas de higiene e segurança,
- Envolver as crianças no cuidado e desinfeção dos espaços e materiais;
- Consciencializar para os cuidados de higiene na lavagem das mãos; \*
- \* Criar dinâmicas para permitir a continuidade da escovagem dos dentes:

### **AMBIENTE:**

Promover uma campanha de recolha de medicamentos:

- Elaborar um pilhão e campanha de recolha de pilhas;
- Elaborar um recipiente gigante para recolha de tampas;
- ❖ Utilizar os símbolos da reciclagem, das energias e do meio ambiente como elemento de identificação de cavides, capas e ...
- Explorar cada um destes símbolos;
- Desenvolver dinâmicas sobre os ODS objetivo de desenvolvimento sustentável;
- ❖ Promover hábitos diários de cuidado do meio ambiente apanhar lixo, separar o lixo, fechar as torneiras, apagar as luzes, evitar os descartáveis, reciclar e compostar;
- Recolher e reutilizar diversos materiais na planificação e elaboração das atividades;
- Explorar a noção de energia e a diferença entre fontes de energia renovável e não renovável;
- Realizar experiências alusivas ao projeto: Utilizar recursos como a água, o vento, o sol e ...
- Disponibilizar e envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais naturais –
   sementes, pedras, plantas;
- Incentivar ao Desafio: A minha Pegada ecológica;

### **GENERALIDADE:**

- Pesquisar a vários níveis: bibliográfico, informático, na comunidade educativa e agentes com preocupações afins;
- Realizar exposições e publicações das atividades;
- Utilizar diversos meios de expressão para abordar os temas;
- Promover diversas dinâmicas com as famílias;
- ❖ Integrar o projeto sobre a alimentação: Heróis da Fruta em colaboração com a nutricionista da instituição e a família e comunidade;
- ❖ Explorar o projeto Pico-Pico, e criar dinâmicas de relação com o fantoche Pico-Pico, as crianças e as famílias.

# PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A CURTO PRAZO SEMANAL

Quando se consegue analisar o que uma criança já sabe e consegue fazer, a equipa pode aperfeiçoar o planeamento de modo a ir ao encontro das necessidades e interesses das crianças.

# PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES A LONGO PRAZO - ANUAL

Quando se planeia as atividades que vão decorrer ao longo do ano, com acontecimentos previsíveis em relação ao grupo de crianças, à Instituição e às atividades promovidas por outras Instituições com preocupações afins.

# PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Toda a metodologia de projeto requer uma avaliação cuidadosa. Esta supõe a capacidade de olhar para os resultados da nossa prática pedagógica, ler o acontecido, repensar projetos e objetivos. Assim, a avaliação será feita ao longo do ano letivo através da observação direta e do registo das atividades realizadas, tendo como base a ficha de diagnóstico e as grelhas de avaliação adequadas à faixa etária de cada criança. A avaliação será feita em função do desenvolvimento da criança tendo em conta a sua individualidade.

### Plano de atividades Sócio Educativas das Salas

Período de Vigência: de 01/01/21 a 31/12/21

Projetos: "A Magia dos Livros" e "A Minha Cidade é...Famalicão: Cuidar de Nós e da Cidade"

Aren	Área Domínio Atividades			Recursos		
nisa.	DDIAMIO	Estratégias	Calendarização	Humanos	Materials	Logistica
Formação Pessoal e Social	Identidade/ Auto estima Independênci a Autonomia Cooperação Convivência Cidadania Solidariedade Respeito pela diferença	- Trabalhos alusivos às épocas festivas;  - Cantar os reis;  - Comemorar o Dia do amigo;  - Visitas ao exterior para enriquecimento do projeto;  - Dialogo sobre a solução de conflitos;  - Participação dos pais nas atividades;  - Promover atitudes de solidariedade e de partilha;  - Participar no projeto Heróis da Fruta;  - Elaboração de documentos de identificação pessoal: símbolos, cartão de cidadão;  - Atividades do projeto pico Pico;  - Comemorações: Dia da Mãe; dia da criança; S. Martinho;  - Participar no desfile de carnaval e antoninas;  - Colónias Balneares em Vila do Conde e Piscinas Municipais em Famalicão;  - Receção às crianças/ encarregados de Educação;	05 e 06 de janeiro - Cantar os Reis  14 De fevereiro Dia do Amigo  12 De fevereiro - Desfile de Carnaval  19 De março Dia do Pai  21 De março Dia Mundial da Árvore  01 De abril Dia mundial da água  27 De março Dia mundial do teatro  02 De abril Dia Internacional do livro Infantil  2 De maio- Dia da mãe  Passeio - Local a combinar	Encarregados de Educação  Direção  Coordenador Técnico  Educadora  Nutricionista  Grupo de crianças  Auxiliares de Ação Educativa  Comunidade  Professores de atividades extra curriculares  Departament o de Educação e Ação Social do Município  Parcerias.	Material de desgaste rápido  Material didático existente na sala  Material de Plástica  Computado res  Impressora  Acesso a Internet  Material da Natureza  Máquina fotográfica  Material de motricidade  Aparelho de áudio	Salas de atividades  Auditório da ACB  Parques Infantis e Espaços Públicos  Espaços comuns do Jardim de Infância  Piscinas Municipais  Casa das Artes  Biblioteca Municipal

		- Fazer o registo gráfico das atividades;	Visitas ao
			exterior,
		- Participar no projeto Saúde Oral;	durante o ano
	Plástica		
		- Saídas ao exterior para	1 De junho - Dia
		enriquecimento do projeto;	da criança
		Besistan	
		- Registos;	9 De junho -
		- Memorização de canções;	Desfile das
		Memorização de canções,	Antoninas
		- Cantar os Reis;	Altolilles
			Festa dos
	Musical/	- Realizar coreografias e danças;	finalistas
	Dança		
			julho – Colónias
		- Entoar canções;	balneares
		Halloween.	
ĺ		Tranoween.	
			4 De outubro-
İ			Dia do Animal
l s		- Reproduzir diferentes estados	01 De outubro-
Expressões		emocionais;	Dia mundial da
pre			música
LGI .		- Imitar as diferentes figuras familiares;	Thus to
		sentimentos, emoções, expressões;	16 De outubro-
	Dramática/		Dia mundial da
	Teatro	- Dramatizações de situações vividas;	Alimentação
		- Dramatizar histórias;	31 De outubro-
		Jagas Dramátians	Dia das Bruxas
		- Jogos Dramáticos.	
		- Jogos diversos;	11 De
		10g00 ane 1303,	novembro Dia
		- Jogos psicomotricidade;	de S. Martinho
		- Explorar diferentes formas de	Dezembro-
	Motora	locomoção;	Festa de Natal
		- Proporcionar várias formas de	
		movimento;	
		land de la	
	<u> </u>	-Jogos de coordenação motora.	

	- Exploração de Poesias; lengalengas;
Fonológica	
	- Promover o desenho como forma de
Reconhecime	escrita;
nto e Escrita	- Compreender a necessidade e as
de Palavras	funções da escrita;
Conheciment	- Copiar algarismos e palavras;
o das	
Convenções	- Contar e recontar histórias;
Gráficas	- Praticar leitura de imagens;
Compreensão	- Registar pequenas histórias;
de Discursos	
Orais e	
Interação	
Verbal	
Números e	- Atividades inerentes à organização do
Onerações	grupo;
operações	Braha)
Geometria e	- Elaboração do Quadro dos
	aniversários;
Mediad	
	- Agrupar os elementos tendo em
	atenção vários atributos;
Tratamento	Identificar materiais (como de
de Dados	- Identificar materiais (capa de desenho, cabides, copo e escova dos
	dentes, caixa da muda de roupa);
	dentes, caixa da muda de Toupaj,
	- Utilizar tabelas,
	nto e Escrita de Palavras  Conheciment o das Convenções Gráficas  Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal  Números e Operações  Geometria e Medida  Organização e Tratamento

	1	
1		- Cantar os Reis;
		- Despertar na criança o - interesse
	Localização no	pelo mundo que a rodeia;
	Espaço e no Tempo	
	Tempo	- Atividades no Exterior para
pr	Conheciment	enriquecimento do Projeto;
Ž	o do Ambiente	
l d	Natural e	- Atividades de Culinária e alimentação saudável;
Conhecimento do Mundo	Social	Saudavei,
heci	Dinamismo	- Atividades do projeto Pico-Pico;
٥	das Inter- relações	
	Natural-Social	- Colónias Balneares;
		Camanagan
		- Comemorações;
		- Sensibilizar para a necessidade de
		preservação do meio ambiente
	Informação	- Promover a utilização e o gosto pelas
		novas Tecnologias.
	Comunicação	
<u></u> 2∐		
F	Produção	
	Segurança	
		*Toppologico de Informação e Comunicação

<sup>\*</sup>Tecnologias de Informação e Comunicação

### CATL



"As crianças são as pessoas que fazem os adultos crescer. É por causa das crianças que os adultos crescem como pessoas. Se não houvesse crianças, as pessoas só cresciam por fora. Teriam braços grandes e pernas grandes, mas a vontade de ser melhor seria pequena.

Os braços seriam grandes, mas encolheriam os ombros. Teriam um corpo grande e um coração pequeno. Um coração pequeno perde-se se não quiser ser maior. As crianças pelo contrário, têm braços pequenos e pernas pequenas, mas um coração enorme. As crianças são verdadeiras e, por isso são fáceis de enganar. Só há uma coisa em que não é possível enganar uma criança. A criança conhece o amor como as palmas da sua mão, reconhece-o onde quer que ele se esconda ou manifesta. A criança sabe quando gostam dela. Não...

As crianças andam na escola, mas são elas que ensinam às pessoas grandes aquilo que só o amor sabe transmitir... Tratam a poesia por tu. Tratam o mundo com o espanto natural que as descobertas despertam. Tratam a vida sem cerimónia. As crianças são, sim, o melhor do mundo e é por ela que o mundo tem de ser melhor..."

"lado.a.lado"

# CONTEXTUALIZAÇÃO

Para o ano 2020/2021 o CATL da ACB decidiu continuar a apostar na área da Educação para a cidadania. Neste ano particularmente atípico, a maioria das crianças estiveram alguns meses sem escola e, por isso, o primeiro desafio será a readaptação. Para além disso temos o desafio de todas as novas regras, onde a "máscara" e o "distanciamento" são palavras-chave. O mais importante será dar às crianças a certeza de que estarão num ambiente seguro e onde irão ser cuidadas e protegidas.

Neste sentido, o CATL da ACB propõe o projeto pedagógico 2020/2021 "Pequeno Homem... grande Menino". Este tema surgiu devido à realidade em que estamos a viver. Para muitas crianças, a escola é uma importante rede de apoio. Com a pandemia, no entanto, viram-se afastadas dos locais que mais gostavam. A socialização é muitas vezes, símbolo de afeto e cuidado, não podendo mais ter contacto direto com amigos e educadores, as crianças vão precisar de tempo para perceberem que a educadora e auxiliares - por mais que, de máscara, se tenham tornado um bocadinho assustadoras -

afinal, são suas "velhas conhecidas". Mesmo que, agora, nem sempre os olhos, a boca e o corpo falem "a mesma língua" e pareçam estar desengonçadas. Todas estas mudanças, exigem das crianças uma adaptação e compreensão da mudança da rotina. Neste sentido, este projeto pretende não só transmitir conhecimentos às crianças, mas socializa-las e humaniza-las adequadamente, apelando a novos comportamentos, novas rotinas de uma forma saudável, agindo com cidadania, sabendo viver com os outros de uma forma mais harmoniosa. Pretende-se ainda ajudar as crianças a crescerem como pessoas livres, responsáveis, com capacidade crítica, auxiliando-as a formarem o seu carácter e a aprenderem em primeiro lugar a respeitarem-se a si próprias e aos outros, através da interiorização dos valores morais e sociais que devem nortear a convivência pacífica do ser humano em sociedade.

"Pequeno Homem...Grande Menino" vai de encontro aquilo que julgamos ser indispensável ao bom desenvolvimento físico, emocional e intelectual de todas as crianças. Sendo este um projeto de formação para a cidadania, contemplamos a área da formação pessoal e social e todas as atividades deverão contribuir para o desenvolvimento nas crianças de atitudes conscientes e solidárias capacitando-as para a resolução dos problemas da vida. É através de um ambiente rico e estimulador da atividade lúdica que procuraremos estabelecer o elo de ligação entre as crianças, o outro e o novo mundo que a rodeia.

### **OBJETIVOS DO CATL**

Foram definidos alguns princípios orientadores que estão estreitamente relacionados com as informações apresentadas pelo Ministério da Educação relativamente ao CATL.

- Proporcionar às crianças condições que contribuam para o seu desenvolvimento através de uma ocupação saudável dos seus tempos livres;
- Criar um ambiente de respeito, compreensão e aceitação, propício ao desenvolvimento de cada criança;
- ❖ Garantir um ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor sem medos, para que possam ser só crianças, outra vez;
- Permitir a cada criança, a sua participação e liberdade de expressão;
- Contribuir para que cada criança encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias;

Favorecer a relação com a família e com a escola, numa perspetiva de parceria, tendo em vista o sucesso educativo, apoiando as tarefas escolares.

### HORÁRIO DO CATL

	Abertura da Instituição: 7h30
	Transporte das crianças (ACB→ Sede nº 2): 8h00
	Transporte das crianças (Sede nº 2→ ACB): 12h20-12H45
PERÍODO	Almoço: 12h35-13h45
	Transporte das crianças (ACB→Sede nº 2): 13h30-13H50
LETIVO	Transporte das crianças (Escolas→ACB): 15h00/16h00/17h00
	Lanche: 16h00
	Apoio ao Estudo (de acordo com as necessidades do grupo):
	14h30-18h30
	Encerramento da Instituição: 19h00
	Abertura da Instituição:7h30
	Acolhimento (sala comum ao Jardim de Infância): 8h00
	CATL: 9h00
	Lanche: 9h30
PERIODO	Atividades livres ou orientadas (de acordo com a programação
NÃO	elaborada para o período não letivo): 10h00 -12h30
LETIVO	Almoço: 12h30
Daylor Co. Co.	Atividades livres ou orientadas (de acordo com a programação
	elaborada para o período não letivo):14h00 -16h00
	Lanche: 16h00
	Atividades livres: 16h30 - 18h30
	Encerramento da Instituição: 19h00

### \*O Horário de Atendimento aos Pais/Encarregados de Educação

Atendendo à situação atual o atendimento aos pais é feito pelo telefone e presencialmente, respeitando todas as directrizes da DGS.

A partir deste ano, temos uma nova forma de comunicar com os Encarregados de Educação através da plataforma TurtleBook.

### **EQUIPA EDUCATIVA DO CATL**

N° ELEMENTOS	IDENTIFICAÇÃO	FUNÇÃO	HORÁRIO*	OBSERVAÇÕES	
	Hugo Machado	Diretor Pedagógico	09h00-17h00	-	
	Carmo Botelho	Educadora Social	9h00-16h00	-	
6	Glória Morais	Assistente Operacional	12h00-19h00 ROTATIVO	Funções Rotativas: Salas, Limpezas,	
	Fernanda Azevedo		Assistente	11h30-19h00 ROTATIVO	prolongamentos e condução das carrinhas/idas e vindas
	Rosário Oliveira		8h00-9h00 12h00-18h00	às escolas	
	Aida Braga		11h30-19h00	Funções Rotativas: Salas, Limpezas e idas e vindas às escolas	

<sup>\*</sup>Os horários dos elementos da equipa educativa são definidos de acordo com a necessidade do grupo, diferentes realidades, período letivo e não letivo

### PROJETO PEDAGÓGICO

O projeto pedagógico do CATL tem como meta promover um desenvolvimento global das crianças proporcionando-lhes experiências diversificadas que lhes permitam explorar diferentes áreas, aprendizagens, capacidades, gostos, motivações... Embora este projeto também inclua momentos para se aprofundar, as aprendizagens feitas na escola, pretende-se sobretudo que seja um tempo distinto e complementar aquele que é passado na escola e que permita interacções e aprendizagens diferentes.

Para que este projeto se concretize, torna-se decisivo o envolvimento de toda a comunidade educativa. Só deste modo se conseguirá o pleno sucesso educativo num espaço cujo lema deverá ser Educar... Cuidar... Crescer.

Serão quatro áreas chave a serem trabalhadas neste projeto:



### **Afetos**

O afeto é um bem essencial para a construção da nossa personalidade tal como para a nossa saúde mental. A epidemia foi, efectivamente, avassaladora ao nível dos afetos, privando o contacto com as crianças, familiares e amigos, tornou o mais puro abraço de amor numa arma potencialmente letal. Neste sentido vamos ter um longo caminho de cura a percorrer com as crianças (usando as palavras de Eduardo Sá) de cura, não só das feridas da saudade, mas essencialmente de cura do medo. Temos que ter força positiva e um desejo de renascer. E é por isso, que o nosso papel terá de ser, agora mais do que nunca de uma incontornável importância neste resgate dos afetos.

### Brincar e jogar

Garantir momentos de lazer e divertimento porque brincar é fundamental para um desenvolvimento saudável e equilíbrio das crianças. Repensar um espaço seguro, flexibilizar o tempo para as brincadeiras e o faz de conta; promover uma escrita ativa dos sentimentos e o acolhimento das emoções são exemplos de iniciativas que contribuam para que o mundo das crianças volte a se reorganizar e fazer sentido novamente. A brincar também se aprende irão ser trabalhadas as novas regras e as inter-relações entre as crianças.

### Cidadania

Irão ser abordados e desenvolvidos temas fundamentais para o crescimento saudável das crianças e para a construção de cidadão conscientes, responsáveis e atentos ao meio que os rodeia.

### **OBJETIVO GERAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

- Reconhecer às crianças o direito de brincar
- Proporcionar às crianças momentos de convivência saudável, criativa e construtiva.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

- Aumentar o reportório de brincadeiras infantis;
- Promover o espírito de aceitação de deveres e direitos de cidadania;
- ❖ Promover atividades de relacionamento interpessoal e de grupo, respeitando e fomentando normas e regras no sentido de responsabilidade por si e pelo outros

### **DIAGNÓSTICO DO GRUPO**

Este CATL destina-se a crianças do 1º ciclo do Ensino Básico que frequenta as escolas EB1 Conde S. Cosme, Centro Escolar Luís de Camões e Centro Escolar de Antas.

Um grupo heterogéneo com crianças a frequentar desde o primeiro ao quarto ano de escolaridade. Este grupo em que o mesmo espaço é partilhado por crianças dos 5 aos 10 anos, em diferentes momentos de desenvolvimento, com saberes e competências também diferentes, é necessário adequar atividades educativas de moda a que, com espírito de cooperação e entreajuda, todos possam crescer partindo do nível em que se encontram e respeitando os ritmos e percursos individuais.

Atendendo aos tempos que vivemos uma das características comum a todas as crianças é a "sede" de brincar, de brincadeiras livres nas quais possam exteriorizar todo o seu ser, momentos raros nos dias em que vivemos. Torna-se, por isso importante, e é nosso intuito, proporcionar muitos tempos de brincadeiras livres, fulcrais para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional de todas as crianças.

### **NECESSIDADES ESPECIAIS**

O grupo do CATL, neste ano letivo possui três crianças com necessidades especiais.

### **PLANO DE ATIVIDADES**

Atendendo à situação atual todas as atividades serão desenvolvidas segundo as normas da DGS. Neste sentido serão desenvolvidas atividades relacionadas com o tema proposto pelo projeto pedagógico, onde as artes, a leitura, a dramatização, as expressões, a música e as novas tecnologias terão lugar.

Paralelamente implementaremos atividades que se relacionem com o Plano de Atividades da Instituição. Datas importantes como Natal, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da criança, Antoninas, entre outros e que serão celebradas com maior relevância.

- Expressão Plástica: Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais; desenvolver a destreza manual e a criatividade; proporcionar novas aprendizagens;
- Expressão Físico-motora: promover o desenvolvimento físico motor da criança.

Será, no entanto, de realçar que a disponibilidade das crianças, em tempo de aulas para as referidas áreas é muito reduzida uma vez que é dada maior relevância ao apoio escolar. Assim sendo achamos por bem, destinar parte da sexta-feira a atividades relacionadas com as Expressões Artísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALEND.
Integrar as crianças no CATL	Treinar as rotinas do CATL Jogos e Canções Histórias e Diálogos Brincadeiras livres	Crianças Educadora Auxiliares Livros e Jogos	
Estabelecer laços afetivos entre todas as crianças e a equipa pedagógica	Jogos de cooperação e interação Diálogos	Crianças Educadora	Setembro
Educar para a cidadania Responsabilizar as crianças	Elaborar regras Diálogos	Auxiliares	
Conhecer a lenda de S. Martinho Preservar e valorizar a cultura e as tradições Incentivar o convívio e as relações Interinstitucionais	Realizar Magusto	Crianças Educadora Auxiliares	Novembro
Estimular a criatividade e a imaginação Dar a conhecer o significado histórico e religioso do natal	Decoração das salas com motivos de Natal Preparação da Festa Natal		
Desenvolver a criatividade e a habilidade Fortalecer os laços e as relações Proporcionar situações que permitam desenvolver o espírito de solidariedade, cooperação e respeito pelos outros	Elaboração de Presépios e árvore de Natal	Crianças Educadora Auxiliares	Dezembro
Preservar as tradições, usos e costumes da cultura portuguesa	Festejar o dia dos Reis Elaboração de coroas de reis	Crianças Educadora	Janeiro

"Ceia de Reis"	Auxiliares	
Comemorar		
o dia de S. Valentim	Criancas	
Trabalhas da Carras		Fevereiro
·		
·	, Adamai oo	
Desfile de Carnaval		
Comemoração do Dia do Pai	-	
Trabalhos de Expressão	Crianças	
Plástica	Educadora	Março
Convívio entre equipa	Auxiliares	
educativa, pais e crianças		
Comemorar a Páscoa	Crianças	
	Educadora	Abril
<u> </u>	Auxiliares	
Dia da Mãe	Criancas	
Trabalhos de expres. plástica	•	Maio
Convívio entre equipa		IVIAIO
educativa, pais e crianças	Auxiliares	
Dia da Crianca		
Dia da Oriança		
Festas Antoninas		
Elaboração das roupas,		
adereços e arcos para as	Crionosa	
marchas	•	li unda n
Desfile das Marchas Infantis		Junho
lda a parques a jardins	Auxiliares	
ida a parques e jardiris		
Término do ano letivo		
Passeio de Final de Ano		1
(Paris)		
Colónias do Fórico (proje)		
	Crianças	
Auvidades de lettas a delifilir	Educadora	Julho
Ido o porques a landina	Auxiliares	
ida a parques e jardins		
Ar. d. d. d. e. d. e. d. e. d.	Crianças	
Atividades de Férias de Verão		Agosto
	·····	
Comemoração		Todo o ano
de Aniversários		
	o dia de S. Valentim  Trabalhos de Expressão plástica do dia de S. Valentim  Desfile de Carnaval  Comemoração do Dia do Pai Trabalhos de Expressão Plástica Convívio entre equipa educativa, pais e crianças  Comemorar a Páscoa Realização do Compasso  Dia da Mãe  Trabalhos de expres. plástica Convívio entre equipa educativa, pais e crianças  Dia da Criança  Festas Antoninas Elaboração das roupas, adereços e arcos para as marchas Desfile das Marchas Infantis  Ida a parques e jardins  Término do ano letivo Passeio de Final de Ano (Paris)  Colónias de Férias (praia) Atividades de férias a definir  Ida a parques e jardins	Trabalhos de Expressão plástica do dia de S. Valentim  Desfile de Carnaval  Comemoração do Dia do Pai Trabalhos de Expressão Plástica Educadora Auxiliares  Convívio entre equipa educativa, pais e crianças  Conemorar a Páscoa Realização do Compasso  Dia da Mãe  Trabalhos de expres. plástica Convívio entre equipa educativa, pais e crianças  Dia da Mãe  Trabalhos de expres. plástica Convívio entre equipa educativa, pais e crianças  Dia da Criança  Festas Antoninas  Elaboração das roupas, adereços e arcos para as marchas  Desfile das Marchas Infantis  Ida a parques e jardins  Término do ano letivo  Passeio de Final de Ano (Paris)  Colónias de Férias (praia)  Atividades de férias a definir  Ida a parques e jardins  Atividades de Férias de Verão  Crianças  Educadora Auxiliares  Crianças  Educadora  Auxiliares  Crianças  Educadora  Auxiliares  Crianças  Educadora  Auxiliares

### ATIVIDADES SEMANAIS FIXAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	
Melhorar o rendimento escolar Tornar-se autónomo no processo de aprendizagem	Realização dos trabalhos de casa Resolução de fichas de trabalho Organização do material escolar	Educadora Auxiliares		
Facilitar a aquisição de conhecimentos	Consulta de livros, material de vídeo, áudio e informático	Crianças, livros, computadores, leitores de CD's	2ª a 5ª Feira	
Desenvolver a Motricidade Global Promover as relações Interpessoais	Recreio Liberdade de Ação Jogos livres e orientados	Crianças Educadora Auxiliares Bolas Cordas Jogos		

### ATIVIDADES DE FÉRIAS ESCOLARES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIMIDADES	REC⊎RSOS	CALENDARIZAÇÃŐ
Ocupar o tempo livre das crianças de forma útil e organizada; Estimular a criatividade; Potenciar experiências em grupo.	Visitas/Passeios Visitas a exposições Ida ao cinema Ida a parques e jardins Ida a bibliotecas Ativid. desportivas Expressão plástica, corporal e musical Culinária Jogos lúdicos Ida à piscina Brincadeiras livres Colónias de Férias	Equipa Educativa	1ª Quinzena de setembro Férias de Natal Férias de Carnaval Férias de Páscoa Férias de Verão

As saídas ao exterior terão lugar maioritariamente em período de férias, sempre com o objetivo de proporcionar à criança o maior número de vivências possível. Sendo assim a planificação desempenhará uma função de orientação para as crianças, responsável do projeto, pais e outras pessoas envolvidas.

Apesar de o CATL possuir uma planificação pedagógica, esta poderá ser flexível, uma vez que poderá ser alvo de alguns ajustamentos devido às necessidades e interesses de momento das crianças e a situação atual e as normas da DGS.

# **AVALIAÇÃO**

A avaliação é um processo contínuo, que nos permite conhecer as crianças e o grupo em que estão inseridas. Podemos dizer que avaliar é observar, registar e documentar de várias formas, aquilo que as crianças fazem e como fazem, através:

- ❖ Observação regular e periódica das crianças em diferentes atividades e contextos;
- O empenho das crianças;
- Diálogo entre toda a equipa educativa;
- Brincadeiras e jogos;
- Atitudes e comportamentos.

### **CENTRO DE ESTUDOS**



"A educação deve formar seres aptos a governar a si mesmos, e não a ser governados pelos outros."

Herbert Spencer

# **INTRODUÇÃO**

É certo que a evolução da pandemia da COVID-19 encerra grande incerteza, mas impõese a necessidade de planificar o próximo ano. Na delineação de uma estratégia no contexto atual, tem de se dar primazia à prevenção da doença e à minimização do risco de transmissão do vírus SARS-CoV-2. Assim, o nosso foco está em proporcionar aos jovens uma experiencia educativa de qualidade, enquanto se procura manter um ambiente o mais seguro possível para todos.

As condições de segurança e de distanciamento social obriga-nos a algumas opções que mudam a nossa organização e algumas limitações nas atividades programada.

As atividades estão sujeitas a alterações de acordo com instruções das autoridades competentes.

Para o triénio 2019/2021 o tema escolhido do Projeto Educativo foi "No Caminho da Autonomia...". O Plano anual de atividades do Centro de Estudos da ACB, tem como referência esse mesmo projeto, como um instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e os projetos do Centro Estudos.

Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação.

É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar. A educação tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura.

Assim, procura implementar-se um plano coerente com a filosofia e os princípios orientadores da ACB, centrado na formação integral dos jovens como cidadãos saudáveis, conscientes e responsáveis, de forma a serem úteis à sociedade.

### O PLANO DE ATIVIDADES PRETENDE:

- Estimular os nossos jovens a construírem uma diversidade de percursos que os preparem para a etapa educativa seguinte;
- Valorização das dimensões relacionadas da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros;
- Respeito e valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas presenças e opções;
- Melhorar atitudes e comportamentos;
- Projetar para o exterior uma imagem positiva do Centro de Estudos;
- Valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- Desenvolver nos jovens o interesse, a motivação e o espírito crítico;
- Construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- Participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- Desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo.

# CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO

O Centro de Estudos é uma valência da ACB, que se dedica à ocupação dos tempos livres dos jovens com idades entre os 10 e os 18 anos e apresenta-se com um caráter ocupacional e educativo. Esta diferença de idades faz com que o nosso espaço tenha a preocupação de realizar atividades diversificadas, de acordo com a preferência e gosto de cada um.

Durante o ano oferecemos aos 80 jovens inscritos, um conjunto de atividades lúdico pedagógicas que lhes permitem divertirem-se ao mesmo tempo que se desenvolvem novas competências nas áreas de comunicação, expressão plástica, expressão dramática, expressão corporal, atividades recreativas, visitas de estudo e novas tecnologias.

No Centro de Estudos dar-se-á sempre espaço a este tipo de atividades, sendo no entanto, a disponibilidade dos jovens ao longo da semana bastante reduzida, pois é dada maior relevância ao apoio ao estudo e estudo acompanhado.

# **ATIVIDADES PROGRAMADAS**

ATIVIDADE	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO
Os Reis Trabalhos de expressão plástica	Dar a conhecer os costumes e tradições associadas à época; Compreender e identificar o fim da época natalícia; Proporcionar momentos lúdicos.	Janeiro
Inverno Decoração das salas Elaboração de um painel alusivo ao tema; Levar os jovens a contactar com a natureza e a descobrir as modificações nelas existentes; Elaboração trabalhos manuais	Relacionar-se e comunicar com os outros; Explorar a natureza, identificar e conhecer as características da estação; Desenvolver a imaginação e a criatividade; Sensibilizar os jovens para a importância da natureza; Recolha de materiais reciclados a uma reutilização.	Janeiro
Dia S. Valentim Workshop de flores e chocolates; Realização do amigo secreto;	Estimular o espírito de grupo; Aprender a criar uma relação de Amizade e compreensão entre todos; Divulgação de algumas festividades quer nacionais, quer estrangeiras.	Fevereiro
Carnaval Elaboração de máscaras e decoração das salas	Reviver as tradições de Carnaval; Promover iniciativas que motivem os jovens a viver tradições; Descobrir os motivos de alegria e divertimento do Carnaval; Sensibilizar os jovens para a cultura popular.	Fevereiro.
Férias de Carnaval Jogos didáticos; trabalhos de artes plásticas).	Proporcionar a ocupação de tempos livres dos jovens, envolvendo-os em atividades lúdicas e culturais. Promover o convívio entre os jovens.	Fevereiro
Trabalhos Manuais em felpo e tecidos de algodão	Adquirir conhecimentos sobre a utilização e transformação de materiais têxteis; Desenvolver a criatividade e o sentido estético; Contactar com diferentes matérias e técnicas.	Março
Dia do Pai Lembrança elaborada pelos jovens	Fortalecer as relações entre pais e filhos; Valorizar a família como suporte afetivo para os jovens.	Março.
Primavera Dia da árvore, dia da floresta e dia da água Exploração do ciclo da água (história, trabalhos de expressão plástica); Decoração da valência;	Sensibilizar o jovem para a importância da água para os seres vivos; Desenvolver trabalhos de pesquisa; Dar a conhecer os benefícios que a floresta traz ao planeta; Sensibilizar os jovens para a importância da poupança da água no planeta.	Março

Férias da Páscoa Trabalhos alusivos à Páscoa; Lembrança elaborada pelos jovens para levar para casa; Decoração da valência com atividades alusivas à quadra. Jogos de futsal, voleibol; Jogos didáticos;	Estimular a criatividade; Vivenciar o espírito da Páscoa; Desenvolver o sentimento de partilha.	Março/Abril
Dia Internacional da Família Elaboração de uma árvore genealógica (desafiar os jovens a pesquisar sobre a família)	Chamar a atenção para a importância da família como núcleo vital da sociedade; Conhecer os graus de parentesco; Fortalecer laços entre os jovens e os seus familiares;	Maio
Dia Mundial da Criança Lanche convívio; Elaboração de uma lembrança para cada criança/jovem.	Proporcionar aos jovens um dia diferente Promover momentos de animação/diversão	Junho
Dia Mundial do Ambiente Acção de sensibilização de boas práticas para proteger o ambiente) Percursos pedestres na Região	Sensibilizar os jovens para a importância da natureza; Sensibilizar os jovens para a importância da gestão da floresta a nível nacional; Conviver com a natureza, aprendendo, aprendendo a respeita-la, conhecendo-a melhor.	Junho
Antoninas decoração de arcos e elaboração dos adereços para as marchas infantis;	Dar continuidade às tradições populares; Promover o divertimento, alegria com a tradição dos santos populares	Junho
Férias de Verão Acampamento Parque aquático de Amarante Ateliê das artes Realização de trabalhos em rolhas Exposição e venda de trabalhos realizados Piscinas Municipais de Famalicão Piscinas Scorpio de Guimarães Torneios de Futsal; Canoagem e percursos em bicicleta; Pic-nic; Visitas de Estudo; Saídas dentro da localidade; Praia; Workshop promovido pelos Museus de Indústria Têxtil, Bernardino Machado, Soledade Salvar, Cupertino de Miranda e Serviços Educativos da Casa do Território;	Proporcionar momentos de diversão ao ar livre; Promover hábitos de prática desportiva; Promover convívio entre os jovens; Respeitar e conhecer melhor a natureza; Usufruir dos recursos locais (nomeadamente os museus) Conhecer o património local; Proporcionar experiências culturais diversificadas; Conhecer novas técnicas manuais; Promover o espírito empreendedor nos jovens; Promover o espírito de trabalho em grupo; Proporcionar experiência e vivências que favoreçam o conhecimento próprio a auto-estima e o respeito pelos outros; Reforçar o Inter - relacionamento entre os jovens; Promover para o enriquecimento	Junho/Julho

	cultural dos jovens;	
	Promover o contacto com outros meios;	
	Incentivar os jovens a participar em	
	atividades e projetos.	0.1.1
Receção dos jovens	Organizar o início do ano letivo;	Setembro
	Tornar o espaço acolhedor e funcional;	
	Estabelecer regras que facilitem	
	funcionamento das diversas atividades;	
	Levar os jovens a cumprir regras para o	
	bom entendimento entre todos;	
Visita de Estudo	Desenvolver o sentido de	Setembro
(A definir);	responsabilidade e autonomia;	
Parques de atracões;	Enriquecimento dos horizontes	
Parque aquático;	pessoais;	
Visita à cidade.	Desenvolver a capacidade de observar;	
	Proporcionar aos jovens experiencias	
	culturais;	
	Promover atitudes de partilha e o	
	convívio;	
	Promover o enriquecimento cultural dos	
	jovens;	
	Proporcionar aos jovens momentos de	
	lazer;	
	Desenvolver a confiança em si próprio.	
Trocar impressões sobre		Setembro
os acontecimentos da visita;	Estudo;	
Organização de fotografias.	Partilhar as vivências de cada um como	
	contributo no alargamento de saberes;	
0-4	Partilhar experiências.	0-4
Outono	Descobrir e interagir com o meio	Setembro
Realização de trabalhos decorativos e	ambiente; Promover a criatividade nos trabalhos a	
decoração das salas sobre a temática).	realizar;	
	Identificar a estação do ano através	
	-	
	das características próprias desta	
	estação;	
5 de Outubro	Sensibilização para a importância da	Outubro
Exploração dos símbolos da república;	Republica no país e seus presidentes;	
Sensibilização através de debates sobre o	Conhecer o significado da nossa	
tema.	Bandeira.	
	Reconhecer os símbolos da República	
	Portuguesa;	
	Integrar valores de cidadania referentes	
	à República (participação, democracia,	
	liberdade, direitos e deveres).	
Workshop de culinária	A importância da transformação dos	Novembro
compotas com frutas da época)	vários alimentos existentes.	A
Dia de S. Martinho	Reconhecer o significado histórico da	Novembro
Decoração de um cartucho para as	respetiva data;	
castanhas;	Fomentar o gosto pelas tradições;	
Explorar a lenda de S. Martinho;	Vivenciar de forma lúdica o Dia de S.	
Realização do "Magusto".	Martinho.	

Férias de Natal:	Motivar os jovens a expressar-se, agir	Dezembro
Ida ao Circo;	e interagir nas atividades lúdicas;	
Futsal;	Vivenciar o espírito de Natal;	
Cinema;	Promover a socialização, partilha,	
Comboio Natalício pelas ruas de	solidariedade, colaboração e ajuda;	
Famalicão;	Identificar o Natal como a celebração	
Pista de Gelo e Carrossel;	do nascimento de Jesus.	
Visitas de Estudo;		
Workshops;		
Festa de Natal da ACB (danças)		

# PARA ALÉM DESTAS ATIVIDADES MENCIONADAS, INCLUI OUTRAS QUE SÃO DESENVOLVIDAS DIARIAMENTE/SEMANALMENTE:

- Apoio ao estudo Realização de trabalhos de casa;
- Estudo acompanhado com professores nas disciplinas de Matemática e Português/ Inglês;
- Preparação para os exames nacionais;
- Dinâmica de grupo;
- Cinema;
- Jogos de computador;
- Jogos de mesa didáticos;
- Ping-Pong;
- Expressão dramática;
- Expressão plástica;
- Expressão corporal;
- Expressão musical/Dança.

#### CONCLUSÃO

Concluindo, é nossa intenção, com a concretização deste plano, oferecer a todas os jovens atividades lúdicas com pressupostos pedagógicos delineados no sentido de lhes propiciar um ambiente motivador e dinamizador das suas capacidades imagéticas e potencialidades individuais, promovendo em simultâneo a sua integração no grupo de paras, encorajando a prática dos valores morais e de convivência harmoniosa.

Assumimos como objetivo primordial, incentivar os *jovens para a autonomia*, e construindo com eles um trabalho coletivo, promotor da articulação de atividades e ideias, colocando cada jovem no centro de um todo sociopedagógico integrado. Nesse sentido, importa lembrar que a planificação apresentada poderá sofrer algumas alterações de forma a incorporar e adaptar novas propostas e contribuições quer do jovem, ou comunidade educativa.

Cabe ainda acrescentar que o trabalho em equipa é fundamental para o sucesso da ação educativa porque cria um clima de apoio entre técnicos e auxiliares de ação educativa, propiciando que o ambiente de confiança e complementaridade se alastre às interacções com os jovens e suas famílias.

Pelo que, em vários momentos, se promoverão reuniões de equipa para avaliação do projeto, com o objetivo de criar um espaço de reflexão pedagógica e critica construtiva que permita a reformulação de atividades e integração de propostas.

Este documento é, pois, o espelho da dedicação, disponibilidade e envolvimento de todos os agentes educativos que fazem com que a educação e o ensino sejam as armas mais poderosas que podemos usar para mudar o mundo.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire

# SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário define-se como um serviço que consiste na prestação de serviços de carácter social, de saúde, ou ambos, no domicílio da pessoa. A prestação deste serviço é requerida, na sua maioria, devido a alguma situação de perda de autonomia funcional parcial e/ou ausência/insuficiência de retaguarda familiar, por um período de tempo que pode ser limitado ou continuado.

Cada vez mais se torna fundamental privilegiar o envelhecimento em casa, fazendo do Serviço de Apoio Domiciliário a principal resposta social, no que respeita ao princípio da manutenção do utente no seu domicílio.

O corona vírus trouxe mudanças abruptas às famílias portuguesas, particularmente aos mais velhos, que enquanto grupo de risco, se viram afastados do contacto físico de filhos, netos e amigos.

De acordo com Manuel Villaverde Cabral, professor investigador, foi catastrófico para este grupo o surgimento deste vírus obrigando-nos a fechar em casa, a tomar todo o género de cuidados que vão até ao isolamento completo. Trouxe consequências desde o psicossocial ao económico.

Em tempos de pandemia mundial, esta resposta teve uma maior solicitação por parte das famílias e que, em diversas situações se transforma no único apoio a nível fisiológico e emocional. Vemos os nossos utentes como sujeitos de direitos e deveres com determinado perfil de necessidades e (in)capacidades.

Para dar continuidade a este trabalho e tendo sempre em vista o utente com necessidades e interesses muito distintos, foi realizado um Plano de Atividades para o ano de 2021. Estas serão planeadas e desenvolvidas pelos Técnicos Superiores de Serviço Social desta Associação em parceria com a rede social local.

## **OBJETIVO GERAL DE INTERVENÇÃO:**

As rugas são linhas que contam histórias.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE INTERVENÇÃO:**

- \* Realizar este serviço desde o âmbito assistencial, preventivo reabilitador e educativo segundo as necessidades do utente;
- Proporcionar atividades de âmbito cultural:
- \* Promover momentos de convívio:
- Fornecer informação sobre temas básicos mas importantes na sociedade: \*
- Desenvolver a motricidade fina, a destreza manual, a criatividade e o espírito de improvisação dos utentes;
- Melhorar a auto-estima e valorização pessoal;
- Estimulação cognitiva;
- Garantir as condições pessoais e sociais necessárias para a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social:
- Promover o saber fazer dos utentes: •
- Sensibilizar para hábitos alimentares saudáveis, desmitificar preconceitos:
- Implementar hábitos de vida saudável tendo em vista o auto cuidado e a auto estima;
- Evitar o isolamento e a depressão;
- \* Proporcionar atividades que permitam contribuir para a saúde e bem-estar dos idosos.
- \* Articulação intergeracional entre os idosos e as crianças da ACB numa perspetiva de troca de saberes.

## ATIVIDADES LÚDICO RECREATIVAS

ATIVIDADE/AÇÃO	METAS	CALENDARIZAÇÃO
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Preservar a identidade dos idosos; Fomentar o reviver de vivências do passado.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.
Comemoração da Páscoa Elaboração de cestas com doces da época	Relembrar hábitos, costumes e vivências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	
Comemoração do dia do Pai	Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências. Promover a comunicação e interação grupal.	,
Comemoração do dia da Mãe	Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências. Promover a comunicação e interação grupal.	
Colónias Seniores	Promover a saúde e o bem-estar; Prevenir a doença nos idosos; Relembrar vivências do passado; Evitar o isolamento e a depressão; Promover a comunicação e a interação grupal; Favorecer o convívio.	Durante o mês de julho
Dia dos avós	Lembrança elaborada pelas crianças da ACB para os idosos	26 de julho
Comemoração do Dia do Idoso com visita ao S. Bento da Porta Aberta	Favorecer a interação grupal Promover momentos de convívio	outubro
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos; Desmistificar preconceitos; Promover o bem-estar; Implementar hábitos de vida saudável, tendo em vista o autocuidado e a auto estima.	outubro
Comemoração do Dia Mundial da Diabetes	Fornecer informações sobre temas básicos, mas importantes na sociedade; Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos;	novembro
Comemoração do São Martinho	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	novembro
Comemoração do Natal Lembrança de Natal da ACB	Mimar os utentes.	dezembro

_	Esclarecer dúvidas e problemáticas com as quais se deparam enquanto cuidadores	Sempre que apropriado
Cuidados de beleza e estética	Melhorar a auto-estima; Valorização pessoal; Proporcionar momentos de convívio.	Sempre que apropriado
Realização de visitas culturais e passeios.	Alargar os horizontes da imaginação dos idosos; Permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio e a troca de experiências e vivências.	Sempre que apropriado
Realização de intercâmbios com outras Instituições.	Permitir o intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências, o conhecimento de novos espaços e pessoas; Evitar o isolamento e a depressão; Promover a comunicação e a interação grupal.	Sempre que apropriado
Culinária Recolha de receitas de pratos/doces regionais e/ou típicos	Promover o saber-fazer dos utentes; Valorização pessoal.	Sempre que apropriado
sensibilização para	Promover o bem-estar; Desmistificar preconceitos; Implementar hábitos de vida saudável	Sempre que apropriado
Termalismo sénior	Para além de potenciar atividades em grupo, oferecem imensas vantagens para a sua saúde e bem-estar	Sempre que apropriado
Elaboração do Jornal da Instituição	Dar a conhecer as atividades promovidas pela ACB.	Durante todo o ano (jornal trimensal)

## ATIVIDADES - AÇÕES DE INTERVENÇÃO

ATIVIDADES/ SERVIÇOS	OBJETIVO GERAL	CALENDARIZAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário	Prestar o Serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	Todo o ano	Satisfação do idoso Qualidade do serviço prestado Melhoria da qualidade de vida do idoso
Apoio psicossocial	Acompanhamento individual e familiar. Promoção de saúde mental e bem-estar psicológico	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação
Atendimento a utentes e familiares	Atendimento/ acolhimento e informação às pessoas Avaliação/diagnóstico das situações	Sempre que <b>so</b> licitado	Conseguir responder às solicitações da comunidade  Espera-se promover a integração social dos idosos e seus familiares em situação de disfunção socioeconómica
Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família	Sempre que solicitado /ou oportuno	Responder às necessidades da família /descanso do cuidador

#### **REFLEXÃO FINAL**

É a partir de um trabalho articulado entre os diferentes colaboradores da Instituição, Direção, parceiros, entidades locais e beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da comunidade, e em particular de cada indivíduo e família.

Assim, continuamos a trabalhar no sentido de corresponder às suas necessidades e expetativas, elevando de forma contínua dos padrões de qualidade e garantia de satisfação pelo trabalho desempenhado.

A contínua mudança do Serviço de Apoio Domiciliário permite ir ao encontro das exigências dos seus beneficiários. É vital que as políticas sociais e as Instituições se predisponham a acompanhar qualitativamente esse progresso, com os objetivos da satisfação de necessidades, da promoção da autonomia e da construção de uma sociedade mais equilibrada.

Lino Maia apontou a necessidade de um repensar do envelhecimento, em que o prolongamento da vida seja acompanhado de qualidade de vida e de uma vida tanto quanto possível ativa. A grande aposta é considera-los como cidadãos de plenos direitos e a promoção de envelhecimento ativo, com qualidade, intervenção e participação na comunidade.

#### ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCATIVAS

No próximo ano pretendemos dinamizar diversas iniciativas em que procuraremos fomentar um maior envolvimento dos associados da ACB, das famílias e das próprias crianças, jovens e seniores.

#### Atividades a Desenvolver

- Realização de mega evento convívio para associados, em parceria com o Município de Vila Nova de Famalicão;
- Jantar de Natal dos Funcionários;
- Festa de Natal das Crianças;
- Participação do Jardim de Infância no programa de educação para a saúde "Heróis da Fruta";
- Visitas de Estudo, destacando o alargamento das inscrições aos filhos de associados;
- Colónias de Férias:
- Festa de Finalistas das valências de Jardim de Infância e CATL,
- Apoio ainda a outras atividades de índole cultural que se venham a mostrar interessantes e cujo apoio da ACB se considere fundamental.

#### **ATIVIDADES DESPORTIVAS**

Pretendemos dinamizar e apoiar as modalidades desportivas nomeadamente:

- Natação para as crianças do Centro Infantil e Juvenil;
- Educação física para as crianças que frequentam o Centro Infantil e Juvenil;
- Aulas de dança;
- Caminhada saudável:
- Futebol de salão;
- ❖ BTT/Cicloturismo;
- Apoio a outras atividades e iniciativas de índole desportiva.

## **EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS**

Destacamos o grande investimento na conservação do edifício sede da ACB, estando prevista uma revisão geral ao revestimento das fachadas e cobertura.

#### Destaca-se ainda:

- Gestão dos 3 Self-Services:
- Gestão dos Bares existentes nos diversos departamentos da autarquia;
- Gestão do bar e Café-Concerto da Casa das Artes;
- Formação de Pessoal admitido;
- Gestão financeira e administrativa;
- No âmbito do apoio aos associados continuaremos a dar importância à celebração de protocolos com diversas entidades proporcionando descontos na aquisição de bens e/ou serviços em áreas como a saúde, desporto, comunicações, aquisição e reparação de viaturas entre outros.



Associação Cultural Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de V. N. de Famalicão Instituição Particular de Solidariedade Social

2021

**O**RÇAMENTO

Proposta | Reunião Assembleia Geral 26 de novembro de 2020



Gastos	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Variação %
CMVMC	230 000,00	230 000,00	0%
FSE	332 270,00	231 225,00	-44%
Gastos com o pessoal	509 730,00	524 275,00	3%
Gastos de depreciação e de amortização	25 000,00	25 000,00	0%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	
Outros gastos e perdas	1 000,00	1 000,00	0%
Gastos e perdas financiamento	1 000,00	1 000,00	0%
TOTAL	1 099 000,00	1 012 500,00	

	Orçamento	Orçamento		Percentagem
Fornecimentos e serviços externos	2020	2021	Variação %	2021
Subcontratos	24 700,00	16 500,00	-50%	
Serviços especializados	60 000,00	53 500,00	-12%	23%
Trabalhos especializados	7 000,00	5 000,00	-40%	2%
Publicidade e propaganda	1 000,00	500,00	-100%	
Vigilancia	2 000,00	1 500,00	-33%	1%
Honorarios	5 000,00	6 500,00	23%	3%
Conservação e reparação	45 000,00	40 000,00	-13%	17%
Outros	0,00	0,00	0%	0%
Materiais	30 000,00	14 000 00	-114%	6%
Ferramentas e utensilios	13 000,00	4 000,00	-225%	2%
Material Didático	3 000,00	1 000,00	-200%	0%
Material Escritório	12 000,00	7 000,00	-71%	3%
Artigos Oferta	2 000,00	2 000,00	0%	1%
Energia e Fluidos	44 950,00	43 300,00	-4%	19%
Electricidade	25 300,00	27 000,00	6%	12%
Água	4 000,00	4 300,00	7%	2%
Gasóleo	8 500,00	7 000,00	-21%	3%
Gás	7 150,00	5 000,00	-43%	2%
Deslocações e estadas	2 000,00	1 000,00	-100%	0%
Serviços diversos	170 620,00	102 925,00	-66%	45%
Rendas e alugueres	12 000,00.	10 000,00	-20%	4%
Comunicação	11 600,00	6 000,00	-93%	3%
Seguros	7 750,00	6 000,00	-29%	-3%
Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%	0%
Despesas de representação	0,00	0,00	0%	0%
Limpeza e higiene	27 000,00	29 000,00	7%	13%
Outros serviços	74 270,00	15 925,00	-366%	7%
Festas de Natal	25 000,00	25 000,00	0%	11%
Colónias de Férias	13 000,00	11 000,00	-18%	5%
TOTAL	332 270,00	231 225,00		93%

Gastos com o pessoal	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Variação %
Ordenados org. Sociais			
Remuneração do pessoal	410 000,00	425 000,00	4%
Encargos remunerações	95 530,00	94 775,00	-1%
Seguros de acidentes no trabalho Gastos de ação social	3 200,00	3 500,00	9%
Outros gastos com o pessoal	1 000,00	1 000,00	0%
	509 730,00	524 275,00	

Outros gastos	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Variação %
Gastos de depreciação e de amortização	25 000,00	25 000,00	0%
Propriedades de investimetos Ativos fixos tangiveis	25 000,00	25 000,00	
Ativos intangiveis			
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Em dividas a receber			
Outros gastos e perdas	1 000,00	1 000,00	0%
Impostos Donativos Quotizações			
Outros	1 000,00	1 000,00	
Gastos e perdas de financiamento	1 000,00	1 000,00	0%
Juros de financiamentos obtidos Juros de contrato de locação financeira	1 000,00	1 000,00	



Rendimentos	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Variação %
Vendas	0,00	0,00	
Prestações serviços	580 000,00	495 000,00	-17%
Subsidios à exploração	501 000,00	499 500,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	12 000,00	13 000,00	8%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6 000,00	5 000,00	-20%
TOTAL	1 099 000,00	1 012 500,00	

	Orçamento	Orçamento	Variação	Percentagem
Rendimentos	2020	2021	%	2021
Vendas	0,00	0,00		
Prestações serviços	580 000,00	495 000,00	-17%	49%
Infancia e Juventude	250 000,00	180 000,00	-39%	18%
Terceira Idade	160 000,00	185 000,00	14%	18%
Self-Services	170 000,00	130 000,00	-31%	13%
Subsidios à exploração	501 000,00	499 500,00	0%	49%
Segurança Social	464 000,00	464 000,00	0%	46%
IEFP	5 000,00	3 500,00	-43%	0%
Autarquias	30 000,00	30 000,00	0%	3%
Doações e Heranças	2 000,00	2 000,00	0%	0%
Outros rendimentos e ganhos	12 000,00	13 000,00	8%	1%
Quotizações	12 000,00	13 000,00	8%	1%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6 000,00	5 000,00	-20%	0%
TOTAL	1 099 000,00	1 012 500,00		98%

